

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS  
21 e 22 de setembro de 2017**

---

**SEMÂNTICA E SEMÂNTICAS: COMO TEORIAS DIVERSAS  
DA SIGNIFICAÇÃO ANALISAM/INTERPRETAM UM TEXTO  
LITERÁRIO DE CORDEL**

Sheila Ferreira dos Santos  
(UESB/PPGLIN)

Jorge Viana Santos  
(UESB)

**RESUMO**

O presente trabalho é um recorte de uma dissertação de mestrado, em andamento na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, a qual trata de sentidos de Zumbi dos Palmares materializados em cordéis temáticos da escravidão. Nosso objetivo aqui é descrever como modalidades diferentes de semântica analisam um texto, especificamente o cordel. Para alcançá-lo, iremos primeiro caracterizar três modalidades de semântica: Formal, Enunciativa e Semântica do Acontecimento, e, em seguida, analisar comparativamente um excerto de um cordel em conformidade com os postulados de cada teoria.

**PALAVRAS-CHAVE:** Semântica, Cordel, Escravidão.

**INTRODUÇÃO**

O cordel<sup>41</sup>, é um texto que trata de temas tanto históricos quanto ficcionais, e às vezes cruzando ficção com história, pode-se estudá-lo sob visões diversas. O presente trabalho está vinculado a uma dissertação de mestrado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, a qual investiga, na perspectiva dos estudos semânticos, como Zumbi dos Palmares aparece predicado em cordéis com a temática da escravidão. Por recorte, aqui teremos como sustentação o questionamento: como modalidades diferentes de semântica analisam

---

<sup>41</sup> Segundo os postulados de Haurélio(2010)

um texto, especificamente um cordel? Para respondê-lo, consideramos três modalidades de semântica: Formal (FREGE, 1892), Enunciativa (BENVENISTE, 1966) e Semântica do Acontecimento (GUIMARAES, 2002), as quais caracterizaremos para, em seguida, aplicar alguns de seus postulados na análise de um excerto do cordel *Zumbi dos Palmares* (PAIXÃO, 2007), componente do *corpus* da dissertação.

## MATERIAL E MÉTODOS

A fundamentação teórica para esse trabalho pauta-se na descrição e apresentação dos postulados principais das três semânticas que aqui serão utilizadas para analisar comparativamente um excerto do cordel *Zumbi dos Palmares*: a Semântica Formal (FREGE, 1892), a Semântica Enunciativa (BENVENISTE, 1966) e a Semântica do Acontecimento (GUIMARAES, 2002). A Semântica Formal, com base em Frege (1897), descreve o problema do significado a partir do postulado de que as sentenças se estruturam logicamente” (OLIVEIRA, 2001, p19), caracteriza-se por ancorar-se no conceito de verdade. Tem como noções fundamentais, o sentido (modo de apresentação do objeto) e a referência (objeto no mundo que é alcançado por intermédio do sentido (cf. Oliveira, 2001, p. 104)). Já a Enunciativa, é a Semântica que estuda o significado interessando-se pelas marcas de subjetividade na linguagem. Enfim, Guimarães (2002) apresenta a Semântica do Acontecimento como sendo uma teoria que a análise do sentido de um determinado anunciado deve estar na enunciação, no acontecimento do dizer; define-se como “[...] lugar em que se trata a questão da significação ao mesmo tempo como linguística, histórica e relativa ao sujeito que enuncia” (GUIMARÃES, 1995, p. 85). Destacam-se nela as noções de reescritura, memorável e político, postulando que uma forma funciona num enunciado, porque este também funciona integrado no texto.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na Semântica Formal, conforme Frege (1892), expressões distintas que possuem sentidos diferentes podem ter a mesma referência. De acordo com ele, ao lermos um enunciado, precisamos de uma referência. Se percebemos sua falta, o pensamento perde a sua valia. Nesse sentido de acordo com o pensador, necessitamos de uma referência porque estamos preocupados com o seu valor de verdade. Isto pode ser comprovado no excerto abaixo retirado do *corpus* que compõe esse trabalho:

E falarei de Zumbi  
**Bravo herói da pele escura,**  
Líder maior do seu povo  
Contra a vil escravidão;  
Da raça negra é o **símbolo**  
**De resistência e bravura**  
(PAIXAO 2007, p.02)

Como se vê, o cordelista Fernando Paixão nessa passagem faz uso de três expressões diferentes, que, nesse contexto específico, têm a mesma referência: Zumbi, sendo, portanto, sentidos diferentes para o mesmo objeto, garantido o valor de verdade. Em sua semântica da enunciação, Benveniste (1966) nos chama a atenção para as marcas de subjetividade. No trecho abaixo, destaquemos o termo *brutalmente*, que é uma marca de subjetividade. A palavra *brutalmente* no enunciado não apenas modificaria o sentido de assassinados: a existência dela é mais do que um simples advérbio é, sim, uma marca de subjetividade que aponta para o modo como o sujeito considera a ação.

O negro por muitas vezes  
Tinha membros mutilados,  
Os negros que resistiam  
A serem subordinados  
Eram pelos seus senhores  
**Brutalmente** assassinados

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**  
**21 e 22 de setembro de 2017**

---

(PAIXAO 2007, p.02)

Com relação à terceira semântica aqui descrita, e voltando para a palavra *brutalmente*, na teoria Semântica do Acontecimento, pode-se perceber a questão do *político*<sup>42</sup>, levantada por Guimarães (2002). Ela aponta para a posição daquele que enuncia tal cordel. Por exemplo, se no lugar de “brutalmente” estivesse “merecidamente” podia-se dizer que o locutor concorda com a violência que os negros sofreram, e esse lugar de enunciação seria o possivelmente assumido por um locutor senhor, dono de escravo. Ao contrário disso, temos que a expressão, trazendo um memorável de escravidão, demonstra que o locutor-cordelista assumiu uma posição de piedade relativa aos castigos comuns em tal período, incluindo a morte.

## CONCLUSÃO

Partindo desse estudo inicial em que descrevemos três modalidades de semântica e mobilizamos alguns de seus pressupostos básicos na análise de dois trechos do cordel que compõem o *corpus* de nossa dissertação, encontramos subsídios para definirmos como teoria para embasar nosso trabalho maior a Semântica do Acontecimento, por ser, dentre as três mencionadas, a única a considerar ao mesmo tempo a língua, o sujeito e a história, apresentando-se, pois, como adequada à análise de textos complexos como o cordel.

## REFERÊNCIAS

- BENVENISTE, E. **Problemas de Lingüística Geral I**. Campinas: Pontes, 1995. Edição original: 1966.
- FREGE, G. (1892). *Lógica e filosofia da linguagem*. São Paulo. Cultrix, 1978.. Edição original: 1892.

---

<sup>42</sup> *Político* em Guimaraes (2002, p.15) é um conflito entre uma divisão normativa e desigual do real e uma redivisão pela qual os desiguais afirmam seu pertencimento.

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS  
21 e 22 de setembro de 2017**

---

GUIMARÃES, E. **Os limites do sentido: um estudo histórico e enunciativo da linguagem.** Campinas: Editora Pontes, 2002.

GUIMARÃES, E. **Semântica do acontecimento: um estudo enunciativo da designação.** Campinas: Editora pontes, 2002.

HAURÉLIO, M. **Breve História da Literatura de Cordel.** São Paulo: Claridade, 2010.

OLIVEIRA, R.P. **Semântica formal: uma breve introdução.** Campinas: Mercado de Letras, 2001.

PAIXÃO, F. **Zumbi dos Palmares.** Fortaleza: Tupynanquim editora, 2007